



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

ABRIL 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O mês de abril foi marcado pela deterioração das expectativas dos investidores no mercado interno e no mercado externo. No Brasil, as projeções em relação ao corte da taxa de juros (Selic) têm se tornado mais conservadoras em função de mudanças recentes nas contas públicas do país. No último mês, o Ministério do Planejamento anunciou redução na meta de superávit primário de 0,5% para 0% do Produto Interno Bruto - PIB em 2025; e de 1% para 0,25% do PIB em 2026 – indicando aumento nas despesas públicas. O último Boletim Focus de abril (síntese das expectativas do mercado) mostrou alta da projeção para taxa Selic em relação ao que era previsto há um mês: a Selic terminando 2024 em 9,5% ao invés de 9%; e fechando em 9% em 2025 ao invés de 8,5%, como era previsto. A inflação, medida pelo IPCA, entretanto, segue dentro do intervalo da meta para 2024 (entre 1,5% e 4,50%), tendo encerrado em 0,38% em abril e 3,69% nos últimos 12 meses.

No exterior, a principal pauta continua sendo quando o Banco Central dos EUA (Federal Reserve) iniciará o corte de juros, que atualmente está no maior patamar dos últimos 23 anos, entre 5,25% e 5,50%. Neste contexto, a redução dos juros tem dependido de sinais mais evidentes da redução da inflação. Divulgado em abril, uma das principais medidas de inflação dos EUA, o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor - CPI, referente ao mês de março, ficou acima do esperado, acumulando alta de 3,8% em relação aos últimos 12 meses – acima da meta de 2% ao ano. O nível de emprego gerado em março também ficou acima do esperado, com a criação de 303 mil vagas, quando a expectativa era de 231 mil. Esses dados reforçaram a resiliência da economia americana e a possibilidade da inflação não estar desacelerando no ritmo esperado.

Com a possível manutenção da Selic e da taxa de juros dos EUA em nível elevado por mais tempo, os ativos responderam negativamente a esse cenário. Nos EUA, os índices acionários Nasdaq Composite e S&P500 caíram 4,41% e 4,16% em abril, respectivamente. No Brasil, o Ibovespa recuou 1,70%. A moeda brasileira registrou desvalorização de 3,51% frente ao dólar (PTAX), que fechou em R\$5,17. No mercado de renda fixa, os títulos públicos brasileiros e dos EUA encerraram com alta nas taxas negociadas, ocasionando desvalorização desses ativos.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



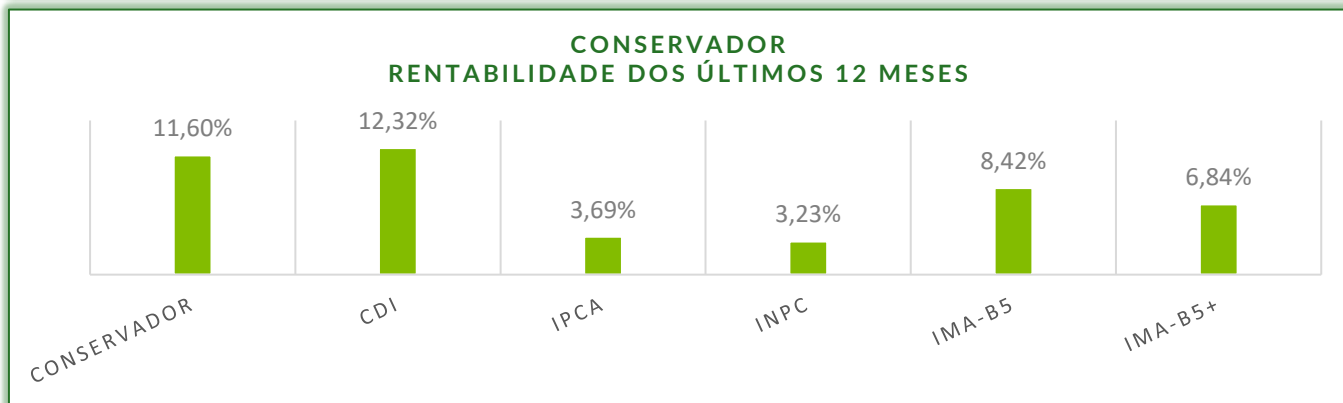
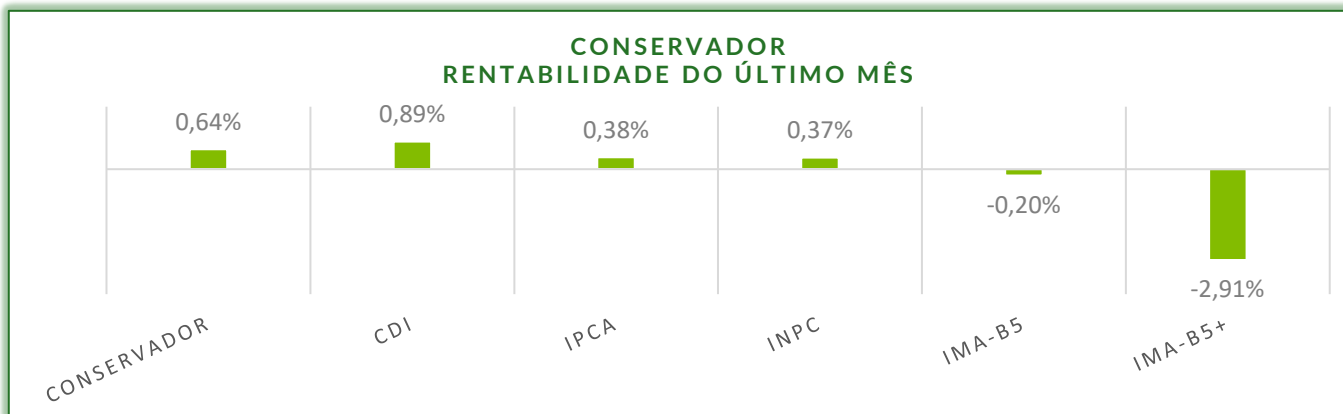
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

A carteira de investimentos do perfil conservador é majoritariamente alocada no segmento de renda fixa, sendo cerca de metade em ativos atrelados à variação do CDI e a outra metade indexados à inflação. O CDI, apesar dos consecutivos cortes na taxa Selic, entrega bom nível de retorno. Já a parcela dos ativos atrelados à inflação que sofre oscilações de mercado em função da variação de expectativa dos juros teve resultado negativo, como é possível observar pela variação dos índices IMA-B5 e IMA-B5+, prejudicando o retorno do segmento. O perfil Conservador conta ainda com aplicações em multimercado e fundos imobiliários, que também foram prejudicados com a expectativa de juros mais elevados. Com isso, o perfil Conservador apresentou rentabilidade de 0,64%, representando 82% do *benchmark* e 72% do CDI no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,74%	-	-1,36%	-	-3,18%	1,41%	0,64%	0,79%
Ano	3,62%	-	-1,43%	-	-2,98%	5,92%	3,40%	3,65%
12 meses	11,61%	-	5,26%	-	-	18,00%	11,60%	8,09%
24 meses	24,99%	-	9,29%	-	-	41,07%	23,24%	16,99%
36 meses	40,78%	-	20,29%	-	-	70,56%	38,78%	36,95%
60 meses	65,35%	-	30,18%	-	-	144,39%	63,18%	65,24%
Volatilidade	0,47%	-	3,50%	-	8,30%	0,65%	0,53%	1,00%





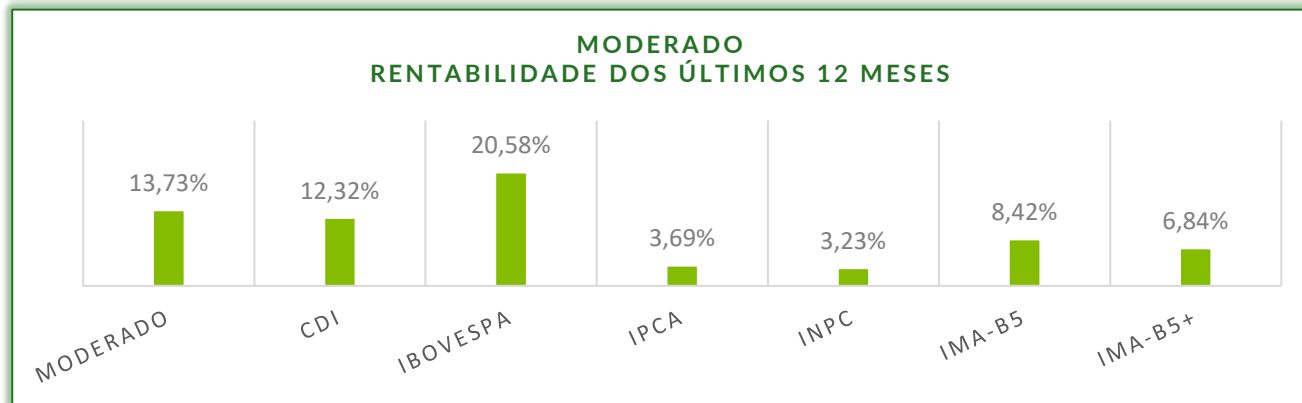
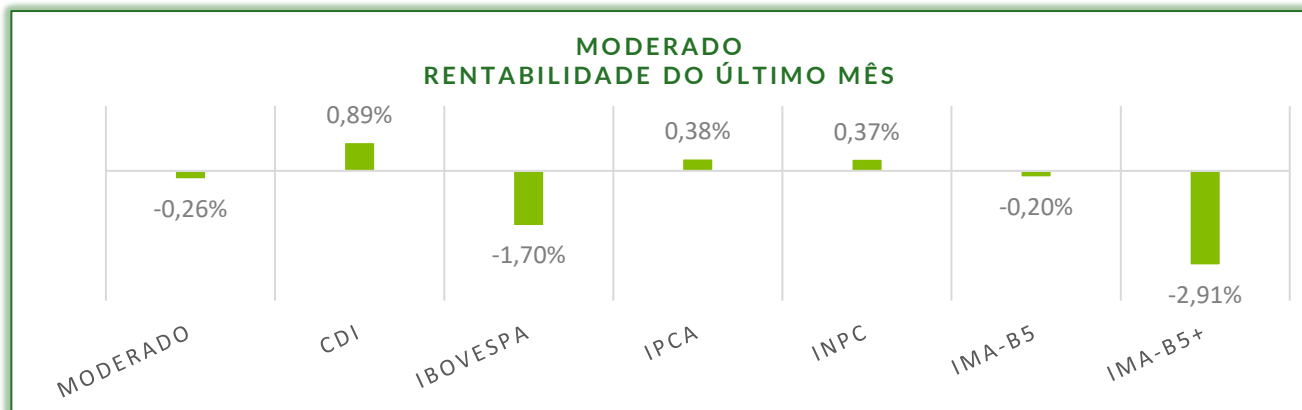
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa possui aproximadamente metade dos ativos atrelados ao CDI e a outra metade à inflação. O CDI, apesar dos consecutivos cortes na taxa Selic, entrega bom nível de retorno. Já a parcela dos ativos atrelados à inflação que sofre oscilações de mercado teve resultado negativo devido à expectativa do mercado de juros mais elevados, como é possível observar pela variação dos índices IMA-B5 e IMA-B5+. Pelo mesmo motivo da expectativa de juros elevados, as aplicações em multimercado e fundos imobiliários também foram prejudicadas. Para a bolsa de valores, além do cenário de juros locais elevados piorarem o resultado, soma-se a isso os juros dos EUA, que devem permanecer sem cortes por mais tempo, prejudicando as ações brasileiras e a carteira de investimentos no exterior do perfil Moderado. Com esse cenário adverso, o perfil Moderado apresentou desvalorização de 0,26%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,74%	-4,13%	-1,36%	-1,18%	-3,18%	1,41%	-0,26%	0,79%
Ano	3,62%	-7,10%	-1,43%	7,21%	-2,98%	5,92%	1,46%	3,65%
12 meses	11,61%	19,54%	5,26%	21,33%	-	18,00%	13,73%	8,09%
24 meses	24,99%	7,78%	9,29%	26,22%	-	41,07%	22,06%	16,99%
36 meses	40,78%	-4,69%	20,29%	-	-	70,56%	31,07%	36,95%
60 meses	65,35%	16,18%	30,18%	-	-	144,39%	57,07%	65,24%
Volatilidade	0,47%	19,74%	3,50%	12,07%	8,30%	0,65%	4,38%	1,00%





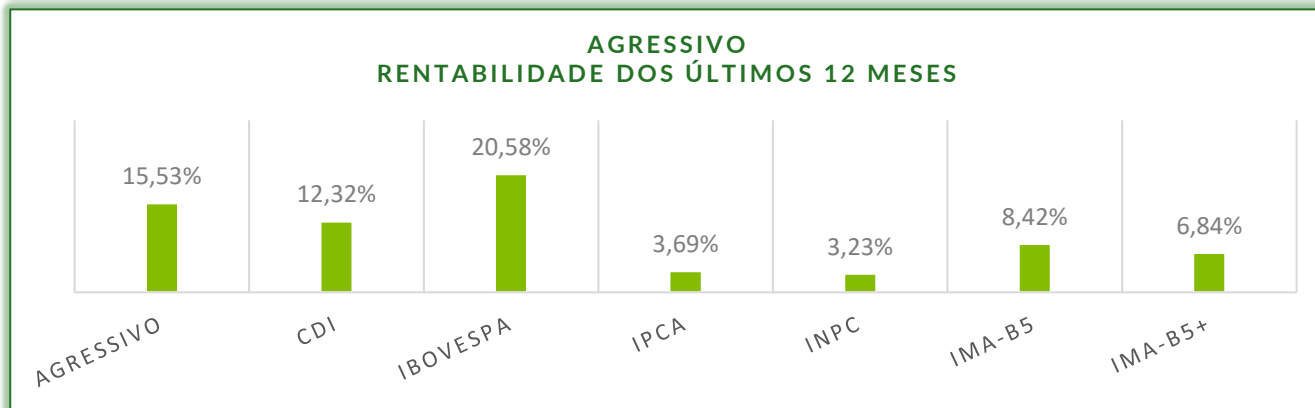
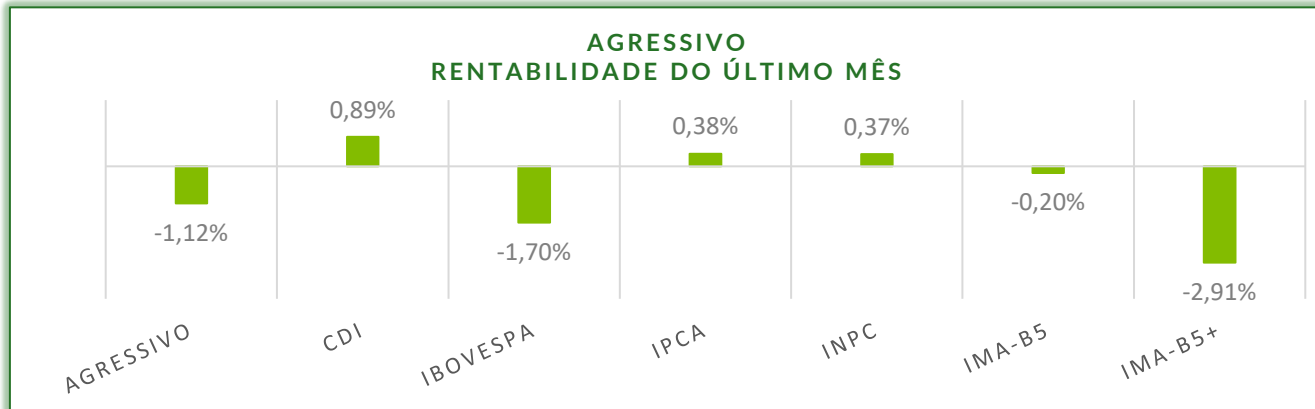
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

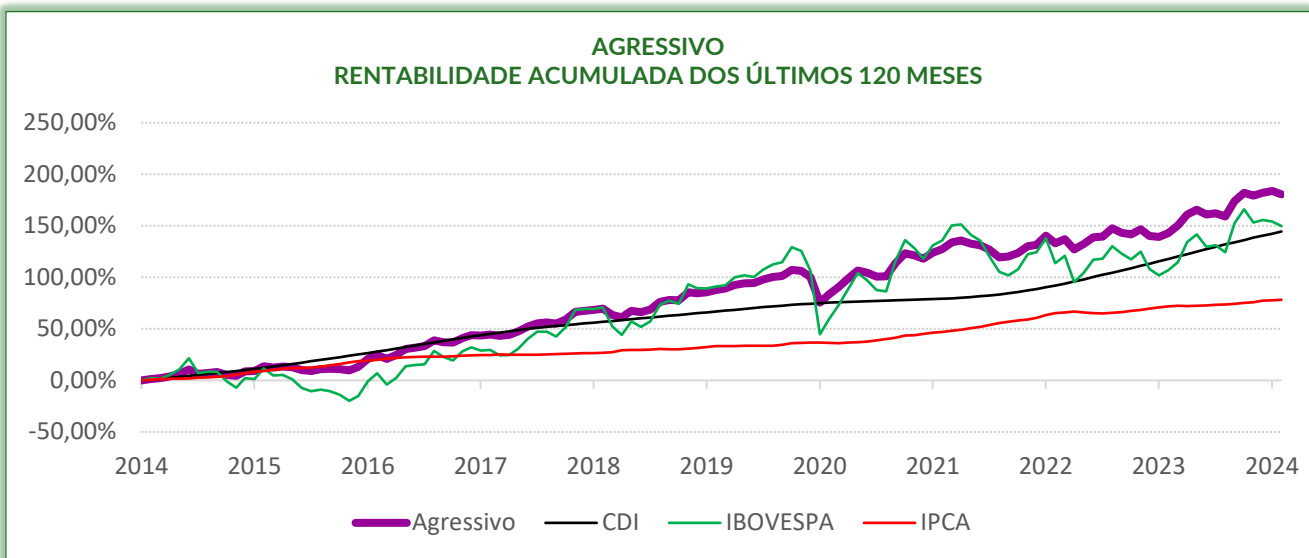
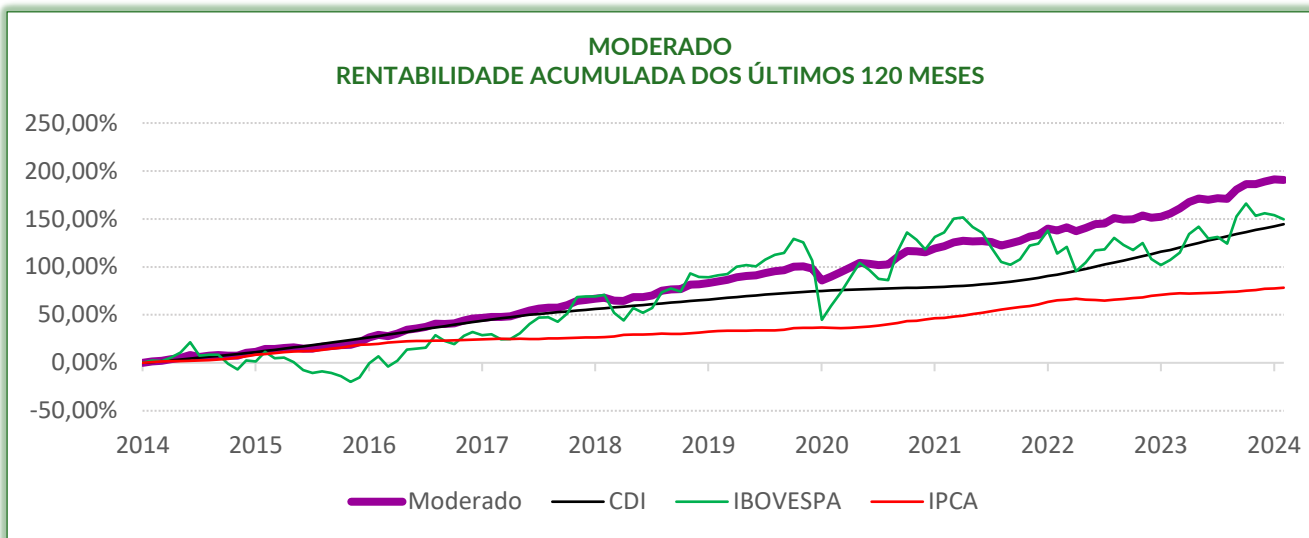
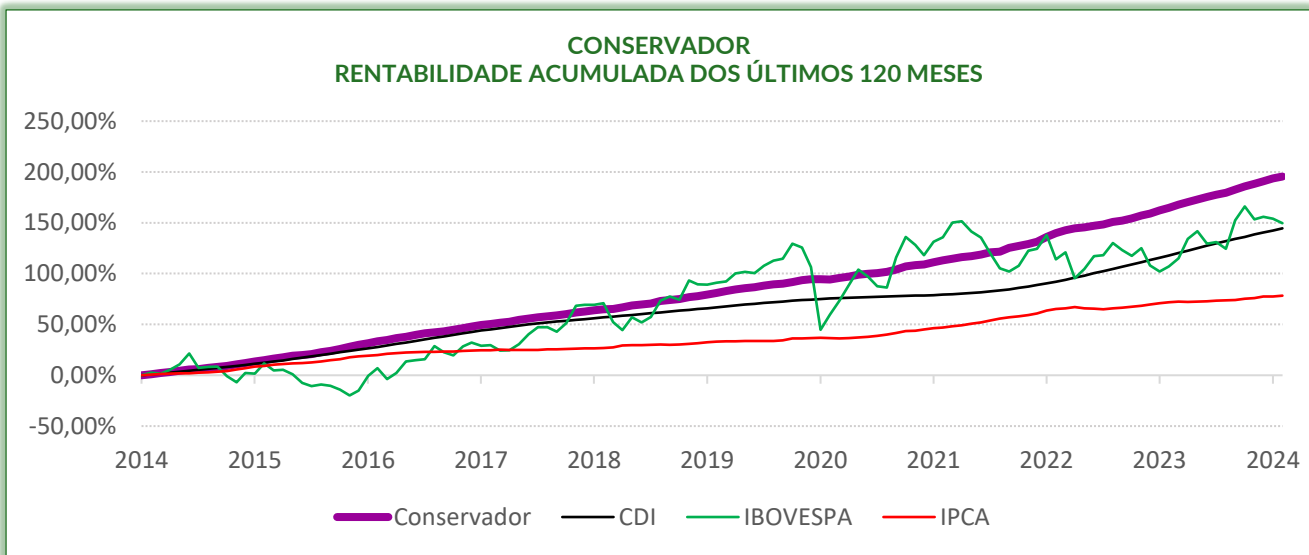
A carteira de renda fixa possui aproximadamente metade dos ativos atrelados ao CDI e a outra metade à inflação. O CDI, apesar dos consecutivos cortes na taxa Selic, ainda entrega bom nível de retorno, já a parcela dos ativos atrelados à inflação que sofre oscilações de mercado, o resultado foi negativo devido à expectativa do mercado de juros mais elevados, como é possível observar pela variação dos índices IMA-B5 e IMA-B5+. Pelo mesmo motivo da expectativa de juros elevados, as aplicações em multimercado e fundos imobiliários também foram prejudicadas. Para a bolsa de valores, além do cenário de juros locais elevados piorarem o resultado, soma-se a isso os juros dos EUA, que devem permanecer sem cortes por mais tempo, prejudicando as ações brasileiras e a carteira de investimentos no exterior do perfil Agressivo. Com esse cenário adverso, o perfil Agressivo apresentou desvalorização de 1,12%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,74%	-4,13%	-1,36%	-1,18%	-3,18%	1,41%	-1,12%	0,79%
Ano	3,62%	-7,10%	-1,43%	7,21%	-2,98%	5,92%	-0,53%	3,65%
12 meses	11,61%	19,54%	5,26%	21,33%	-	18,00%	15,53%	8,09%
24 meses	24,99%	7,78%	9,29%	26,22%	-	41,07%	20,46%	16,99%
36 meses	40,78%	-4,69%	20,29%	-	-	70,56%	23,42%	36,95%
60 meses	65,35%	16,18%	30,18%	-	-	144,39%	49,64%	65,24%
Volatilidade	0,47%	19,74%	3,50%	12,07%	8,30%	0,65%	8,24%	1,00%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





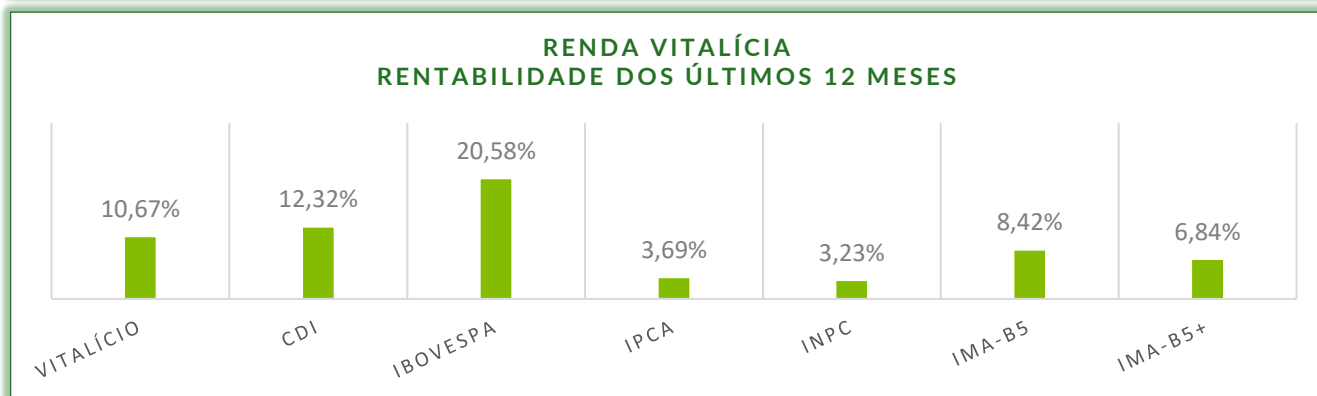
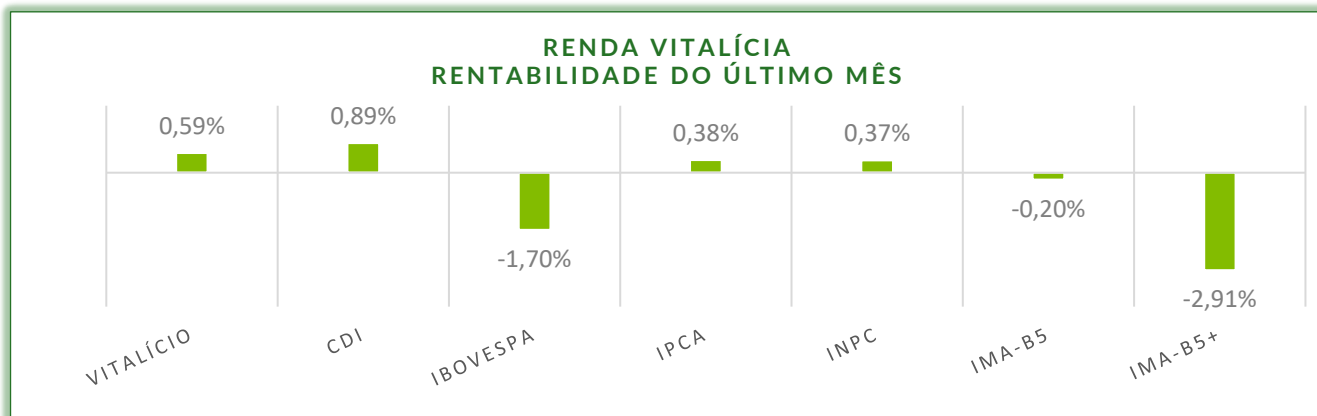
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

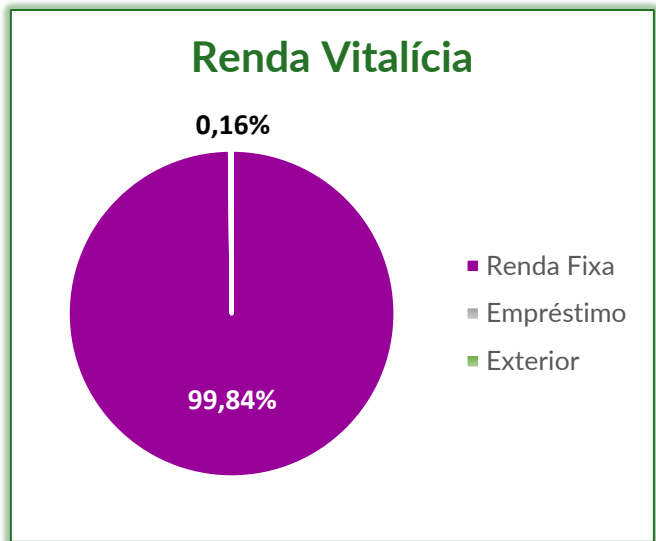
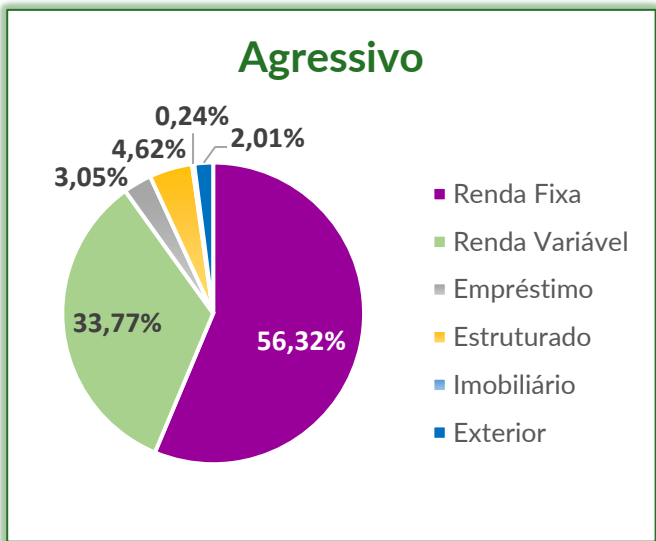
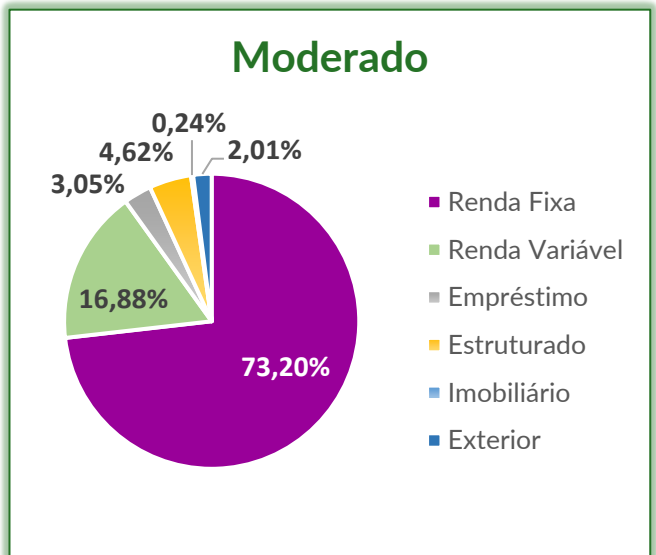
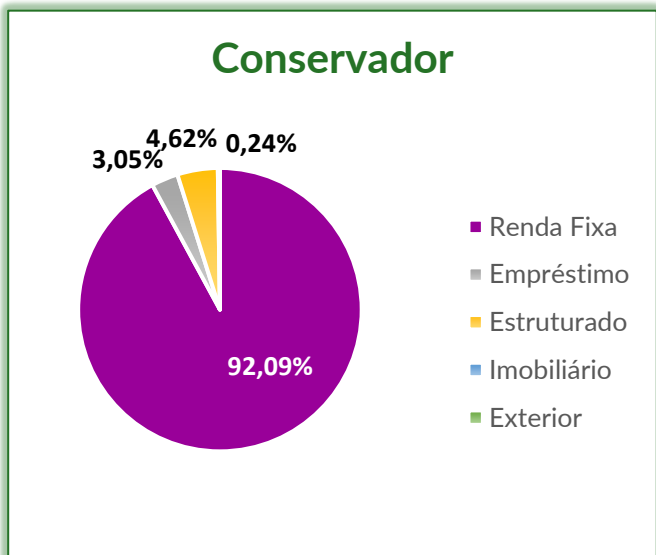
A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,59% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e são maioria no plano, exercendo a principal influência na rentabilidade. Com a inflação brasileira mais controlada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos mais comportados. Além desse resultado, contribuíram positivamente a parcela de ativos atreladas ao CDI, que permanece em patamar elevado, apesar das sucessivas quedas na taxa Selic promovidas pelo Copom. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,59%, contra 0,79% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,59%	-	-	-	-	1,10%	0,59%	0,79%
Ano	3,51%	-	-	-	-	4,92%	3,47%	3,65%
12 meses	10,66%	-	-	-	-	106,42%	10,67%	8,09%
24 meses	24,10%	-	-	-	-	140,37%	22,33%	16,99%
36 meses	40,78%	-	-	-	-	70,56%	37,75%	36,95%
60 meses	65,35%	-	-	-	-	144,39%	61,97%	65,24%
Volatilidade	0,64%	-	-	-	-	9,20%	0,66%	1,00%



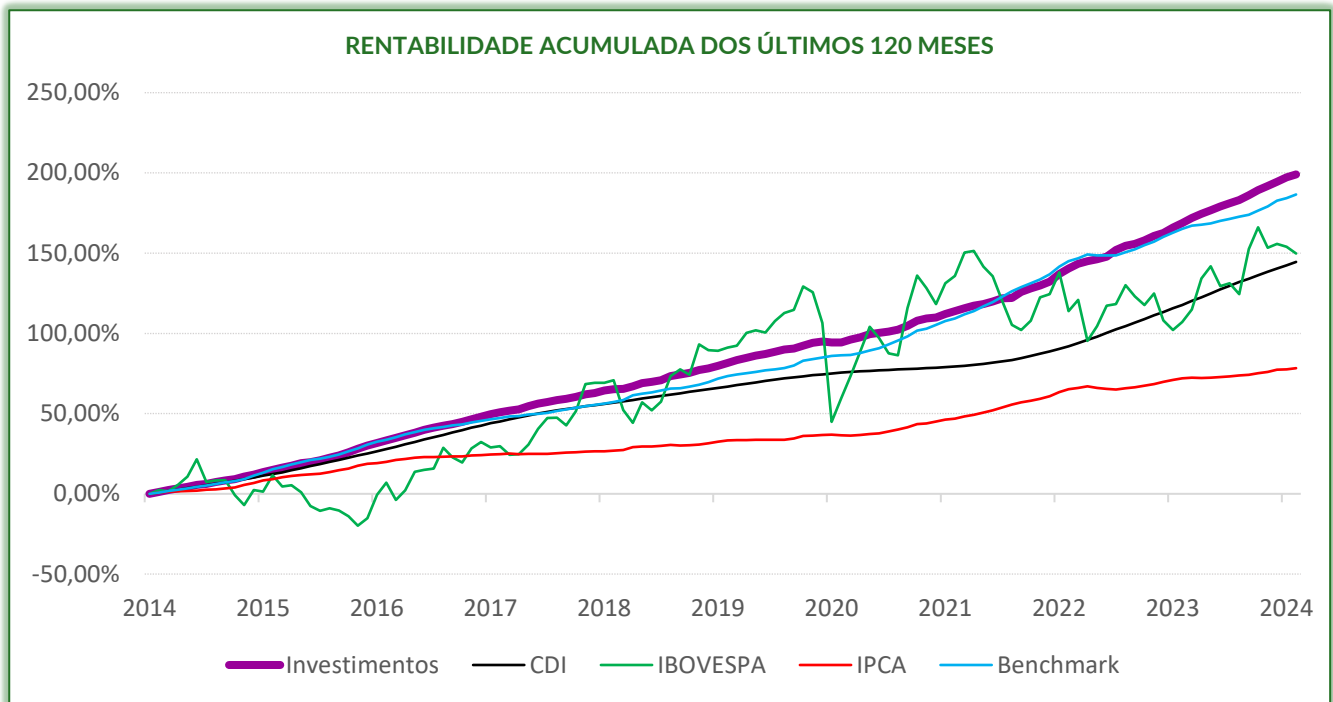
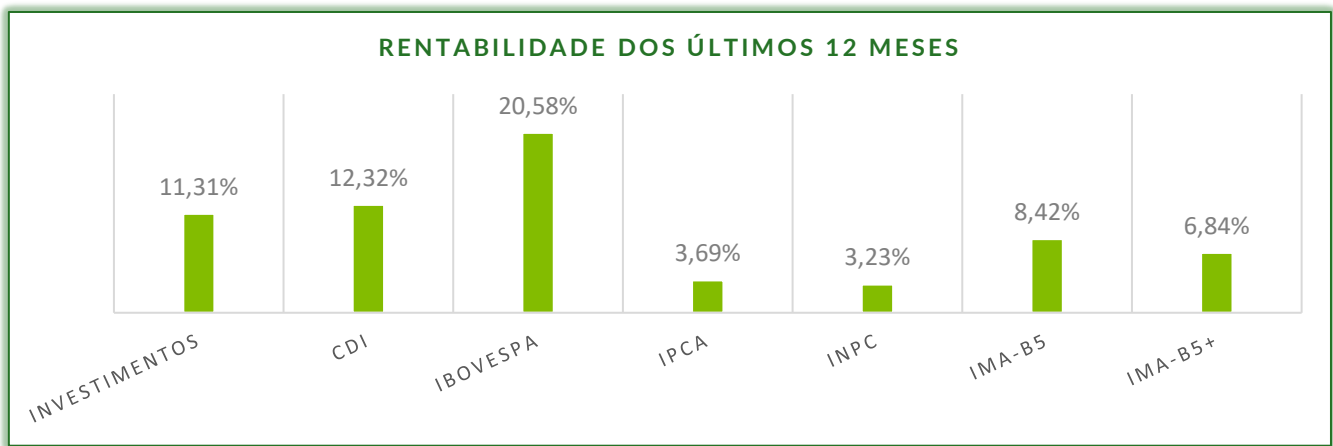
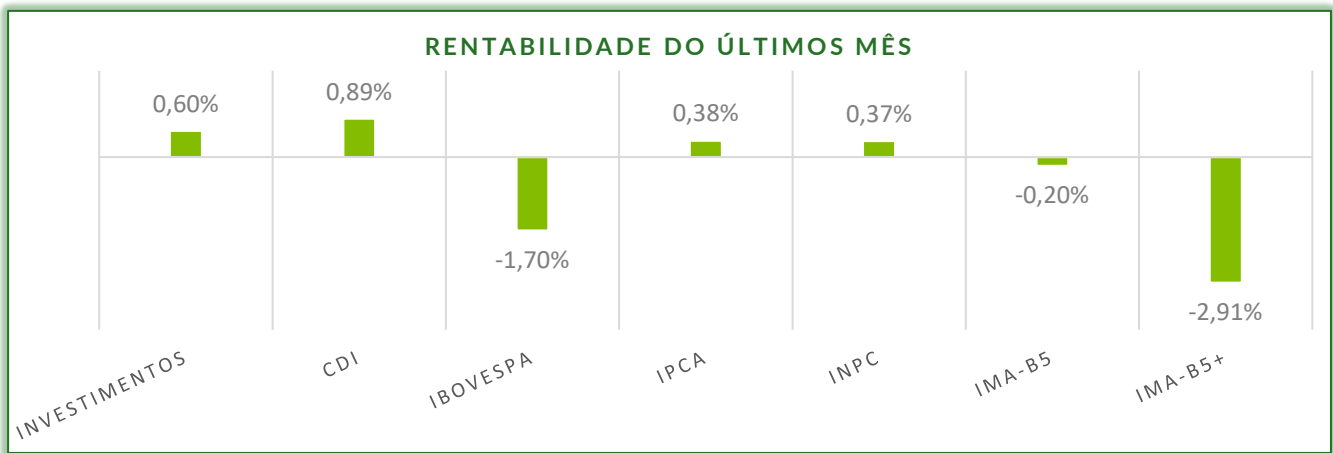


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia





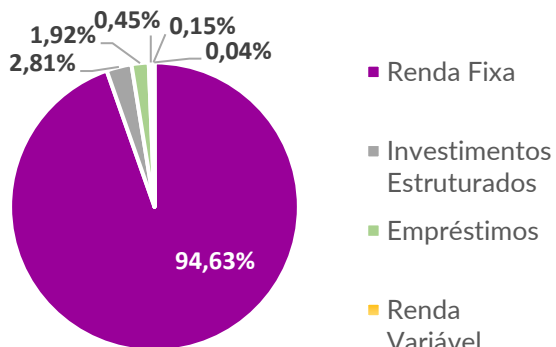
Resultados dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



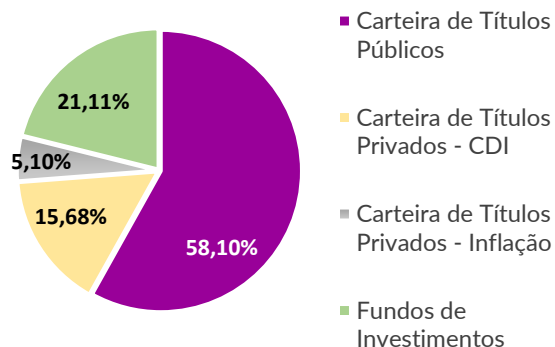


Alocação Consolidada do Plano

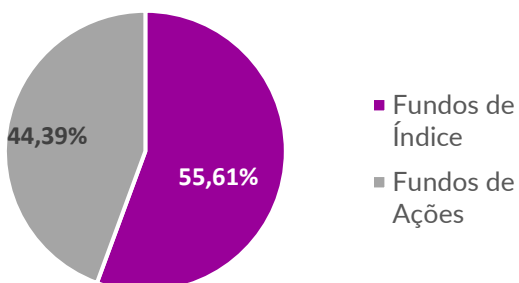
Distribuição por segmentos



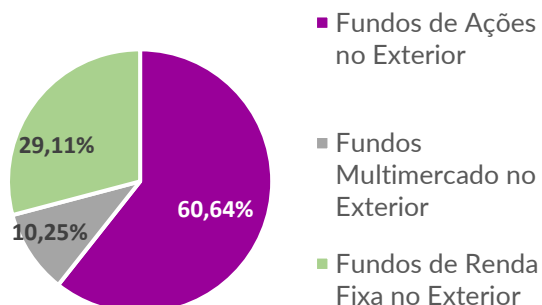
Composição Renda Fixa



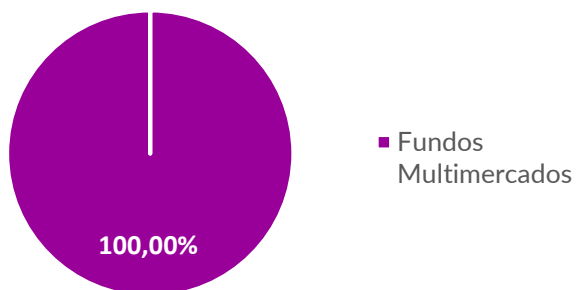
Composição Renda Variável



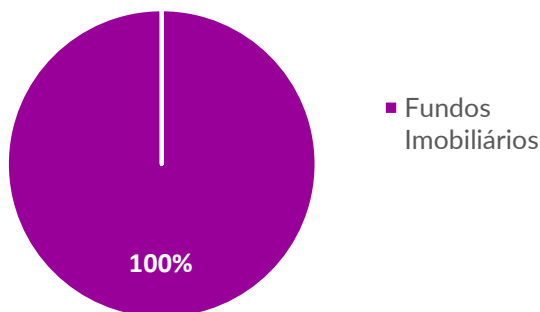
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

% Segmento % Total

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.530.369.360	100,00%	94,63%
Títulos em Carteira Própria	1.996.095.583	78,89%	74,65%
Carteira de Títulos Públicos	1.470.146.454	58,10%	54,98%
Carteira de Títulos Privados - CDI	396.778.505	15,68%	14,84%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	129.170.623	5,10%	4,83%
Fundos de Investimentos	534.273.777	21,11%	19,98%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	312.532.758	12,35%	11,69%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	75.256.327	2,97%	2,81%
MONT BLANC FIRF CP	47.994.703	1,90%	1,79%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	37.014.959	1,46%	1,38%
SAFRA VITESSE FIRF CP	24.460.071	0,97%	0,91%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	37.014.959	1,46%	1,38%
Renda Variável	12.066.566	100,00%	0,45%
Fundos de Índice Listados	6.710.095	55,61%	0,25%
BOVA 11	6.710.095	55,61%	0,25%
Fundos de Ações	5.356.471	44,39%	0,20%
BRADESCO TIGER FIA	936.323	7,76%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	4.420.148	36,63%	0,17%
Empréstimos	51.420.379	100,00%	1,92%
Investimentos Estruturados	75.200.947	100,00%	2,81%
Fundos Multimercados - FIM	75.200.947	100,00%	2,81%
HARLEY FIC FIM	75.200.947	100,00%	2,81%
Investimentos no Exterior	1.015.652	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	1.015.652	100,00%	0,04%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	119.363	11,75%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	77.030	7,58%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	247.419	24,36%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	172.108	16,95%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	104.103	10,25%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	295.629	29,11%	0,01%
Fundos Imobiliários	3.888.519	100,00%	0,15%
KFOF11	2.873.557	73,90%	0,11%
BCIA11	1.014.962	26,10%	0,04%
Total dos Investimentos	2.673.961.425	100,00%	100,00%